

ATA DA 012ª SESSÃO SOLENE DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2014, EM HOMENAGEM
AO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA PELOS OITENTA ANOS DE
EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA,
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Convido as excelentíssimas autoridades que
serão nominadas para compor a mesa:

Excelentíssimo senhor João Girardi, prefeito
do município de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Neuri Antônio Santhier,
vice-prefeito de município de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Rogério Luciano Pacheco,
presidente da Câmara do município de Concórdia;

Excelentíssimo senhor juiz de Direito,
Jeferson Osvaldo Vieira, neste ato representando o
Poder Judiciário do município de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Paulo Eduardo Pastor,
secretário de Estado e Desenvolvimento Regional de
Concórdia;

Excelentíssimo senhor Claudirlei Dorini,
prefeito de Piratuba e presidente da Associação
dos Municípios do alto Uruguai catarinense -
Amauc;

Excelentíssimo senhor Luiz Suzin Marini,
deputado estadual no período de 1995 a 1999, ex-
prefeito de Concórdia;

Excelentíssimo senhor major Ricardo Alves da
Silva, subcomandante do 20º Batalhão de Polícia
Militar de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Paulo Eduardo Pastore,
secretário de Estado de Desenvolvimento Regional
de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Adir João Somariva,
presidente da Associação de Serviços Sociais
Voluntários de Concórdia - Bombeiros Voluntários;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Moacir
Sopelsa;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores deputados, a presente sessão em homenagem ao município de Concórdia, pela passagem dos 80 anos de sua emancipação político-administrativa, foi convocada por solicitação dos senhores deputados Neodi Saretta e Moacir Sopelsa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional pela senhora Indianara Palhano Renosto e pelo senhor Claudecir Meneghetti.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Muito obrigado, srs. Indianara Palhano Renosto e Claudecir Meneghetti, pela interpretação, entre outras coisas boas que tem o nosso município de Concórdia na música e artistas a excelência.

Faço o registro da presença da excelentíssima sra. Leide Mara Bener, do município de Itá, do Pedro Bringhenti, vice-prefeito municipal de Lindóia do Sul, da excelentíssima sra. vereadora Joice Sartoreto Zotti, presidente da Câmara Municipal de Itá, da sra. vereadora Mara Regina Hermes Petter, presidente da Câmara do município de Peritiba, do sr. Arlan Guliani, vereador do município de Concórdia, neste ato representando o deputado federal Pedro Uczai, da Denise Just Lopes, vereadora do município de Concórdia, do sr. Djalma Santo Lazzarotti, vereador do município de Concórdia, do sr. Evandro Pegoraro, vereador do município de Concórdia, do sr. Fábio Luís Ferri, vereador do município de Concórdia, neste ato representando o sr. deputado federal Celso Maldaner, do sr. Leocir Domingo Zanella, vereador do município de Concórdia, da sra. Marilane Fiametti Stuani, vereadora do município de Concórdia, do sr. Vilmar Comassetto, vereador do município de Concórdia, do sr. Ruimar Scorteganha, vereador licenciado do município de Concórdia e secretário de Agricultura, do sr. Diogo Nicolau, vereador do município de Lindóia do Sul, neste ato representando a Câmara Municipal de Vereadores, do sr. Irton Zonta, vereador de Lindóia do Sul, do sr. Moacir Zat, presidente da Câmara de Dirigentes

Lojistas - CDL, de Concórdia, do sr. Edson Argenton, presidente da Associação Empresarial de Concórdia, do sr. Rudimar Vitto, comandante dos Bombeiros Voluntários de Concórdia, do sr. Antônio Milan, presidente da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol, de Concórdia, do sr. Valdir Azeredo, presidente do Sindicato da Alimentação de Concórdia - Sintrial, do sr. Vilmar Barro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Concórdia, do sr. Bruno Pilha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Concórdia, do sr. Vilmar Duarte, presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas de Concórdia, da sra. Ana Balsan, presidente do Sicoob - Transcred, Concórdia, do sr. Levi Elói dos Santos, superintendente da Fundação Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Concórdia, do sr. Alaci Pedro Wamms, presidente do Sindicato da Agricultura Familiar do Alto Uruguai Catarinense, do sr. Leocergio Sarturi, presidente do Sindicon, da sra. Janete Peccini, presidente do Sindicato dos Comerciantes de Concórdia, do sr. Paulo César Puntel, presidente da Organização das Associações Rurais de Concórdia, do sr. José Saretta, diretor do Desenvolvimento Econômico da prefeitura de Concórdia, do sr. César Techio, presidente do Partido Social Cristão de Concórdia, do sr. Ademir Agostinho Marcon, diretor do Sindicon e conselheiro da Fecomércio, do sr. Gilmar Luiz Monticelli, diretor de Cultura do município de Concórdia, da sra. Mariza Foscarine, gerente de Saúde da SDR de Concórdia, do sr. Jânio de Oliveira, presidente, da União Municipal das Associações de Moradores de Concórdia, do sr. Elizeu Voss, presidente da Associação de Moradores do Bairro Colibri, do sr. Albino Sbaraini, presidente da Associação de Moradores do Bairro Imperial, do sr. Felipe Artur Mores, neste ato representando a sra. Ketiny Karen Variza, gerente do Sesc de Concórdia, da sra. Sandra Zandavalli, vice-presidente da Associação Recanto do Idoso de Concórdia, e das demais autoridades que, porventura, não tenham sido registrados pelo nosso cerimonial, mas solicitamos que o façam na entrada

para que possamos então posteriormente fazer o registro.

A seguir teremos a apresentação de vídeo, "Especial Oitenta anos", produzido pela TVAL.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Este, então, é o vídeo produzido pela TV Assembleia Legislativa em homenagem a Concórdia.

Faremos agora a entrega, deputado Sopelsa, ao sr. prefeito de Concórdia de cópia desse vídeo.

(Procede-se à entrega de cópia do vídeo.)

(Palmas)

Passo a condução dos trabalhos ao sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido o sr. deputado Neodi Saretta, autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene, para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Boa-noite a todos os senhores, a todas as senhoras, a todos os concordienses, aos amigos de Concórdia, às autoridades que estão presentes nesta noite.

Minha saudação especial ao deputado Moacir Sopelsa que preside neste momento a sessão e que juntamente comigo e atendendo também à solicitação e conversação com o governo municipal apresentou o requerimento para a presente sessão.

Sr. prefeito municipal de Concórdia, João Girardi, em nome de v.exa. e do vice-prefeito, Neuri Antônio Santhier, cumprimento todos os membros do governo municipal que estão presentes, o sr. vereador Rogério Luciano Pacheco, e em seu nome cumprimento todos os membros do Poder Legislativo presentes de Concórdia e demais municípios, o dr. Jefferson Osvaldo Vieira, juiz de Direito, todo o Poder Judiciário de nossa comarca e conseqüentemente de Santa Catarina, o sr. secretário Regional de Estado Paulo Eduardo Pastore, todos os órgãos governamentais presentes, o prefeito de Piratuba, sr. Claudirlei Dorini, os demais prefeitos, a nossa associação dos municípios, o ex-deputado, ex-prefeito, ex-conselheiro, Luiz Suzin Marini, a ex-prefeita Lenir Suzin Marini, presente a esta sessão, o major Ricardo Alves da Silva, todos os servidores

da esfera estadual, os homenageados, em nome da Dirce Mariva, os bombeiros voluntários que representam as entidades do conjunto da sociedade da cidade de Concórdia.

Nós acabamos de assistir ao vídeo que relata brevemente fatos da nossa cidade de Concórdia. Tradicionalmente, nessas sessões se fazem longos históricos do município. E poderíamos ter hoje também um longo histórico, mas já vimos no vídeo, e vou citar mais alguns fatos. E certamente o deputado Moacir Sopelsa também irá falar mais sobre essa cidade.

Eu não trago um longo histórico, mas eu vou falar algumas coisas que julgo importantes, neste momento desta homenagem para Concórdia e para o povo de Concórdia. Não temos hoje uma homenagem a uma pessoa em especial ou particular, estamos fazendo uma homenagem ao município, por isso, a Assembleia Legislativa está realizando esta sessão solene.

(Passa a ler.)

"Em primeiro lugar, vou falar sobre o nome da cidade de Concórdia. Muito se fala, e existem lendas inclusive sobre a origem do nome da cidade que inicialmente chamava-se Queimados. O que originou as lendas é como nos relata o professor Antenor Ferreira, no livro *Concórdia: O Rastro de Sua História*. Ele diz o seguinte: a mais conhecida dessas lendas era que o riacho que corta a cidade serviu como depósito de caboclos mortos, que antes eram queimados.

Mas Victor Korundz, o mais antigo dentre aqueles que permaneceram na fase inicial, conhecendo profundamente esta região, esclarece e deu o seguinte depoimento: "Quando eu cheguei aqui, destacava-se aquela clareira aberta pelas queimadas, próxima do riacho, feitas pelos caboclos da região. Logo o lugar foi chamado de região dos queimados, atribuição estendida ao rio que passava pela clareira aberta na floresta densa".

Já sobre o nome de Concórdia, relata o livro citado, havia intenção inicial de estabelecer a sede de a colônia ser onde hoje é a vila ou bairro

Fragosos. E essas terras pertenciam a um coronel ou major Fragosos. Mas essa ideia foi abandonada e decidiram pela região dos "queimados", onde passava o rio central, terras mais semelhantes às terras europeias e também mais próxima de Volta Grande, região que o prefeito Dorini conhece muito bem. Mas havia problemas, dificuldades na demarcação dessas terras, porque essa região era posse do caboclo Euzébio. Quando foi feito o acordo, lembra Victor Kurudz, foram proferidas as seguintes palavras: "Diante do que acabamos de combinar, do que acabamos de concordar, este lugar passa a ter o nome de Concórdia".

Portanto, foi dessa forma que nasceu a origem do nome da cidade de Concórdia, e ao longo do tempo esta cidade é símbolo também dessa amizade, desse intercâmbio, desse recebimento das pessoas.

Posteriormente a esses fatos, em julho de 1934, houve a emancipação, esta terra progrediu, e diversos municípios foram desmembrados do município inicial."

Fato também histórico que vamos lembrar é que aqui, além de todo o esforço do povo que veio para esta região, do trabalho, do sofrimento, da construção, nasceram muitas coisas boas, e poderíamos citar diversas, mas simbolizando vamos falar de uma empresa que está fazendo 70 anos e que nasceu na cidade, que é uma das maiores agroindústrias do mundo, a empresa Sadia.

(Continua lendo.)

"O nome Sadia é uma curiosidade que talvez muitos catarinenses não saibam. O nome Sadia vem de S.A - Sociedade Anônima Concórdia, ou seja, S.A de sociedade anônima, e as três últimas letras de Concórdia, dia, então, Sadia foi o nome que ficou.

A região marca a força do povo e da gente concordiense, lutas, sacrifícios e conquistas."

Imaginem, senhores e senhoras, desbravar esta terra longe de portos e fazer daqui uma região com qualidade de vida. O vídeo mostrou dados importantes e falou que se comparado com dados que saíram esta semana, levantados pela Firjan, onde aponta índices de qualidade em todos os municípios do Brasil, já estão defasados, e vemos ao fundo

deste plenário uma bela placa que coloca Concórdia, com dados agora recentes, como uma cidade em primeiro lugar no *ranking* de qualidade de vida em Santa Catarina. E dentre todas as cinco mil cidades do Brasil, a cidade de Concórdia é a décima segunda.

Portanto, este chão ter desenvolvido esta qualidade de vida foi esforço de muita gente. Foram muitas lutas, muitas conquistas, mas ainda estamos lutando por mais conquistas.

(Continua lendo.)

"Sonhamos, por exemplo, com um campus da Universidade Federal da Fronteira Sul, pois a cidade de Concórdia participou ativamente para a criação da UFFS. Presenciamos ao longo dos anos a diminuição da população na agricultura, mas não podemos nos esquecer da base que fez e faz o desenvolvimento.

Vivemos hoje uma situação delicada com relação aos avicultores que precisam de melhor renda para se manter na atividade. Os suinocultores historicamente lutam para manter a sua atividade, tendo havido grande diminuição no número de criadores, concentrando-se em mais nos chamados megaprojetos.

Temos um processo de crescimento que coloca a questão para visualizarmos que esses agricultores, suinocultores, possam se manter, possam ter renda, portanto, temos desafios que terão que ser superados ao longo dos anos, deputado Moacir Sopelsa, para que possamos avançar cada vez mais naquilo que se quer para a cidade de Concórdia ser uma cidade ideal.

Mas Concórdia tem muito a comemorar, como eu já disse, somos o primeiro município do estado em qualidade de vida, tem a sua gente trabalhadora, tem a sua força, criamos uma cultura de participação popular no governo, onde anualmente milhares de pessoas ajudam no que é melhor para este município.

Nesta sessão solene não existe uma pessoa individual sendo homenageada. A homenagem é para todo povo de Concórdia. A simbologia das placas

entregues visou abranger de uma forma ou de outra toda população.

Por isso, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina e nós, que aqui a representamos, temos a honra e o orgulho de estar presente para comemorar os 80 anos de Concórdia com esta sessão solene que simboliza a nossa homenagem a toda Concórdia, em nome do povo concordiense, de todos aqueles que aqui nasceram ou que aqui vieram morar, e também daqueles que já não estão mais na nossa terra, e sim em outras cidades, mas que torcem por nós.

Nós somos uma só gente, temos fronteiras, limites de municípios, mas somos uma região de gente que labuta e que sabe valorizar aquilo que tem de mais importante, que é um povo trabalhador que sofre, luta, trabalha, mas que se alegra e comemora também.

Parabéns, Concórdia, pelos 80 anos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Neodi Saretta.

Passo, mais uma vez, a Presidência a v.exa., para que eu possa fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Neste momento, concedo a palavra ao deputado Moacir Sopelsa, também autor do requerimento que ensejou a presente sessão, para que possa fazer a sua manifestação da tribuna deste belíssimo local onde realizamos esta sessão solene.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Eu cumprimento, mais uma vez, o deputado Neodi Saretta, que, em conjunto, foi autor do requerimento que ensejou esta sessão solene; o sr. prefeito municipal, João Girardi; o vice-prefeito Neuri Antônio Santhier; o vereador Rogério Luciano Pacheco, presidente da Câmara de Vereadores, e, em seu nome e em nome das vereadores também cumprimento todos os demais vereadores que aqui estão; o juiz de direito Jeferson Osvaldo Vieira; o sr. Paulo Eduardo Pastore, secretário de Desenvolvimento Regional de Concórdia, neste momento representando o governador João Raimundo

Colombo e o vice-governador Eduardo Pinho Moreira; o sr. Luiz Suzin Marini, nosso ex-prefeito, ex-deputado e ex-conselheiro presidente do Tribunal de Contas; o major Ricardo Alves da Silva, subcomandante do 20º Batalhão da Polícia Militar em Concórdia; e, em nome de todos os homenageados, o sr. Adir João Somariva, presidente da Associação de Serviços Sociais Voluntários de Concórdia - Bombeiros Voluntários.

Quero também cumprimentar todos os senhores, as senhoras e o prefeito de Piratuba e presidente da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - Amauc -, Claudirlei Dorini, e em seu nome cumprimento a prefeita de Itá, Leide Mara Bener, e os vice-prefeitos.

O deputado Neodi Saretta comentou no início do seu pronunciamento sobre a origem do nome de Concórdia, e nós vamos fazer o mesmo.

(Passa a ler.)

"A origem do nome de Concórdia está ligada à questão da demarcação de terras, no ano de 1923. Com a confirmação de um entendimento, um dos envolvidos na questão disse que, diante do acordo, o local passaria a se chamar Concórdia." Um acordo e uma concordância, e podemos dizer que Concórdia continua até hoje com essa cordialidade e com essas pessoas que fizeram o nosso município.

(Continua lendo.)

"O nosso município foi construído com muito esforço desde as famílias e seus pioneiros. Imaginem como foi a instalação da comunidade em meio a um território de matas densas, sem estradas. E isso para não falarmos de coisas que hoje não nos passam na cabeça viver sem, como energia elétrica e água encanada, para não falarmos de outros confortos e comodidades do mundo contemporâneo.

Entre eles estavam o balseiro Dionísio Boff; o carpinteiro Lourenço Bordignon; Caetano Chiuchetta, que estruturou uma espécie de pousada para os passantes com a casa de pasto para alimentar as montarias, e é considerado o nosso primeiro bodegueiro; Fioravente Fracasso, que

montou uma ferraria; Nazareno Brusco, que era seleiro e também fazia botas.

Logo em seguida, Alberto Boff construiu o primeiro hotel, o Hotel Boff, onde hoje está o Banco do Brasil.

Um dos nossos primeiros prefeitos, Segundo Dalla Costa, foi intendente do distrito de Queimados, que pertencia a Cruzeiro, hoje Joaçaba, também foi subdelegado e chefe escolar.

Dogelo Goss, que é o nome de nossa praça central, foi nosso cartorário e prefeito.

Seu Ervino Bechtel foi o primeiro caminhoneiro e trouxe aquele que possivelmente foi o primeiro veículo motorizado no município. E fazia o transporte de mercadorias desde Marcelino Ramos e Volta Grande, quando as estradas ainda eram totalmente precárias.

Quando se fala dos primeiros caminhoneiros é difícil de esquecer a família Favassa e também a família Bosio, o Elizeu Fiametti e os filhos Ângelo, Sabino e Adolfo, de família que veio do Vêneto, na Itália, e teve intensa participação no movimento pela emancipação do município.

Temos muitas famílias com seus nomes escritos na história de Concórdia, e certamente vamos deixar de citar muitas que mereceriam ser lembradas ao falarmos também dos Pagnocelli, dos Zolet, dos Brunetto, Biezus, Baggio, Spricigo, Farina, Kerber, Bernardi, Zanini, Seganfredo, Marafon, Favero, Fahl, Kraker e Celant. Isso para não falar de nomes mais simples, como os Lopes da Silva, os Neves, os Santos, os Leão e os Souza.

Atílio Fontana e seu sobrinho Victor Fontana tiveram papel fundamental para colocar Concórdia no mapa com a Sadia, que está completando 70 anos de atividades, e fez do Moinhos Concórdia uma potência, que entre tantas inovações chegou a transportar seus produtos para os grandes centros, especialmente para São Paulo. O transporte, primeiro, devido às dificuldades das nossas estradas, era feito por avião.

A evolução do município tem a ver com o espírito trabalhador de sua gente. Eu sempre digo,

Concórdia é berço de uma empresa como a Sadia não porque aqui nós temos as melhores terras, ou o melhor clima, mas porque temos as melhores pessoas, pessoas que se dedicam toda a sua vida no desenvolvimento do nosso município e da nossa região.

Isso também tem a ver diretamente com a qualidade do nosso ensino, de nossas escolas. Como não lembrar os primeiros professores? E quero citar uma das primeiras professoras, a dona Ida Pagnocelli. E ouço que um dos primeiros professores foi o pai do dr. Geraldo Mariano Günter.

Quero citar algumas marcas históricas de Concórdia.

As escolas têm muito a ver com o esforço das mulheres que têm forte atuação no serviço público, no comércio e na indústria e que são fundamentais em nossas famílias e na vida da comunidade. O município também tem uma história de agentes públicos que se empenharam para atender aos anseios da comunidade, o que envolve prefeitos, ex-prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, servidores e servidoras, que deram o máximo de si pela atividade pública para fazer aquilo que é Concórdia hoje, desde os primeiros prefeitos nomeados, como José Luiz de Castro, Segundo Dalla Costas e Dogello Goss, ou os primeiros eleitos, como Fioravante Massolini, Attílio Fontana e Domingos Machado de Lima, ou os que estão em nosso convívio, como Mário Pagnocelli, Luizinho Suzin Marini, sua esposa Leni Marini, Odacir Zonta, este que vos fala Neodi Saretta e o atual prefeito, João Girardi.

Quero encerrar dizendo que hoje é um dia muito especial por estarmos aqui com uma sessão solene externa da Assembleia Legislativa, para festejarmos os 80 anos de Concórdia. É um dia especial para reverenciarmos nossos antepassados, e eu devo também me lembrar de meu pai Faustino Sopelsa que foi um pioneiro nos melhoramentos genéticos, especialmente de suínos, e constituiu com minha mãe, dona Diamantina, uma grande família, como era comum na época.

Somos sete irmãos, três homens e quatro mulheres. E hoje não conto aqui com a presença de minha esposa Valentina porque ela está na companhia de minha filha Vanessa, eis que hoje, às 19h do dia 06 de junho de 2014, nasce em Porto Alegre a nossa primeira neta, a Sofia.

Fico feliz duplamente por estar aqui homenageando o município que nasci e também podendo festejar a vida de um político. Tive esse pleito desde o meu primeiro mandato, quando fui candidato a vereador e tive uma recomendação do meu pai, de que a partir do momento em que eu fosse eleito vereador eu não passaria mais a viver só para a minha família, porque a minha família passaria a ser todas as pessoas. Eu vi pouco minhas filhas crescerem. Hoje, confesso que gostaria de estar vendo o nascimento da minha neta, mas fico da mesma forma muito feliz por poder estar aqui.

Ao finalizar, quero dizer que temos hoje um município onde tem qualidade de vida, em primeiro lugar, onde as pessoas se sentem bem, um município que é exemplo e que tem um povo que trabalha.

Disse aqui o deputado Neodi Saretta que nem sempre as coisas acontecem da forma como nós queremos. É o nosso agricultor que batalha para poder sobreviver na sua atividade; é o nosso trabalhador urbano e rural que faz com o seu sacrifício, com o seu suor e com o seu trabalho o desenvolvimento do nosso estado e do nosso país.

Quero desejar que tenhamos o dever e a obrigação de construir um município para aqueles que estiverem aqui daqui a 80 anos, pelo menos, igual àquele que nós estamos usufruindo hoje, pelos primeiros que aqui vieram.

Muito obrigado! Parabéns, Concórdia!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Nobre deputado Moacir Sopelsa, considero a minha gestão da presidência desta sessão concluída, e agradeço a todos que nos acompanharam.

Neste momento, passo a Presidência, em definitivo, ao deputado Moacir Sopelsa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, mais uma vez, deputado Neodi Saretta.

Convido o mestre de cerimônias Ailton Viel para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Boa-noite!

Senhor presidente, eu registro também as presenças do:

Senhor Edilson Massocco, vereador do município de Concórdia;

Senhor Fanuel Refosco, presidente da Associação de Proteção Ambiental de Concórdia;

Senhor João Luiz Lucas, tesoureiro, neste ato representando o Diretório Estudantil Central da Faculdade de Concórdia;

Senhor José Pascoal Varela, presidente da Associação dos Moradores do Centro de Concórdia.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao município de Concórdia, pela passagem dos seus 80 anos de emancipação político-administrativa, e presta homenagem também ao seu povo valoroso e trabalhador que não apenas construiu um belo e próspero município, mas fez dele motivo de orgulho para o estado de Santa Catarina.

Hoje, segundo o índice da Firjan, este pujante município é o primeiro lugar em desenvolvimento socioeconômico do estado de Santa Catarina e o 12º do Brasil.

Convido os srs. deputados Neodi Saretta e Moacir Sopelsa para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor prefeito João Girardi, neste ato representando o município de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta homenagens também às entidades pela importante contribuição para o crescimento e desenvolvimento do município de

Concórdia nesses 80 anos, motivo de orgulho para o estado de Santa Catarina.

Convido para receber e homenagem o excelentíssimo senhor vereador Rogério Luciano Pacheco, presidente da Câmara de Vereadores de Concórdia, neste ato representando o Poder Legislativo municipal.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. juiz de Direito Jeferson Osvaldo Vieira, neste ato representando o Poder Judiciário do município.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Lorena Felicidade Paviani, presidente, neste ato representando o Conselho Municipal do Idoso.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Adir João Somariva, presidente, neste ato representando a Associação de Serviços Sociais Voluntários de Concórdia - Bombeiros Voluntários.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem as sras. Leni Suzin Marini, 2ª vice-presidente, e Liane Adamy, 1ª vice-presidente, neste ato representando a Rede Feminina de Combate ao Câncer, de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Bruno Alexandre Marques Bilha, presidente, neste ato representando o coletivo sindical.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Edison Argenton, presidente, neste ato representando a Associação Empresarial de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Moacir Zaff, neste ato representando a Câmara de Dirigentes Lojistas de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Paulo Puntel, presidente, neste ato representando a Organização Municipal das Associações Rurais de Concórdia.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem o sr. Edio Santo Rosset, diretor, neste ato representando a Beneficência Camiliana do Sul - Hospital São Francisco.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem as sras. professoras Alice Ana Prodoruntti Alves e Suzana Luiza Trevisol, neste ato representando a Escola de Educação Básica Professor Olavo Cecco Rigon, a mais antiga de Concórdia.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Neste momento o município de Concórdia presta homenagem aos srs. deputados Moacir Sopelsa e Neodi Saretta, também ex-prefeitos do município. O deputado Moacir Sopelsa atuou no período de 1993 a 1996, e o deputado Neodi Saretta, no período de 2001 a 2008.

Convido para fazer a entrega da homenagem o exmo. sr. prefeito de Concórdia, João Girardi.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Obrigado, sr. prefeito!

Parabéns aos srs. deputados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - A seguir, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o sr. Adir João Somariva, presidente da Associação de Serviços Sociais Voluntários de Concórdia.

O SR. ADIR JOÃO SOMARIVA - Com honra, responsabilidade e gratidão, em nome dos

homenageados, quero saudar o deputado Neodi Saretta e o deputado Moacir Sopelsa.

Saudar o prefeito de Concórdia, João Girardi; o presidente da Câmara de Vereadores de Concórdia, sr. Rogério Luciano Pacheco e, em nome deles, saudar toda a mesa de honra.

Demais autoridades, lideranças, imprensa e público presente.

De forma breve quero ressaltar aqui algumas palavras que foram ditas na Câmara de Vereadores de Concórdia por um mestre em Direito, de Concórdia, e que já foi procurador deste município, o professor universitário Mauro João Matte, naquele ato representando o Executivo, disse o seguinte: "O sistema capitalista no mundo é o que mais deu certo. E, sim, que não tenha prosperado tão-somente por causa do trabalho da sociedade organizada."

Quero me permitir interpretar aqui que seja o trabalho das entidades. Vamos pensar por um instante se as entidades de Concórdia, ou do Brasil decidissem no mesmo instante suspender as suas atividades, Jeferson, no mesmo instante. Quantas horas iriam ser necessárias para se estabelecer um caos social no Brasil?

Talvez, sim, a primeira a ser observada seria o Corpo de Bombeiros, pois por questões de minutos se viesse a ter incidentes, diga-se de passagem, tem que defender o próprio segmento do estado.

Quero dizer que é muito honroso para as entidades receberem esta homenagem, e nós temos a gratidão de dizer que vamos, sim, continuar trabalhando com todas essas células sociais do setor privado, do público, das entidades, do setor produtivo para o desenvolvimento, ainda maior, socioeconômico e cultural de nosso município e de nossa gente.

Antes de concluir, quero dizer que é muito difícil para quem vai homenagear algumas entidades diante de tantas, não é prefeito? Mas quero dizer que o Estatuto do Corpo de Bombeiros Voluntários está organizado para que todas as entidades sejam sócias. E dez representantes do Conselho Deliberativo forma 50%, que é constituído por

representantes das entidades, escolhidos entre as próprias entidades. Por isso que é forte esta associação.

Quero me permitir aqui concluir resgatando uma frase de um doutor em contabilidade, o saudoso Antônio Lopes de Sá, que disse: Somente a eficácia da riqueza das células sociais pode, em somatória, resultar no bem-estar de nossa sociedade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido para fazer uso da palavra o prefeito municipal, João Girardi.

O SR. JOÃO GIRARDI - Excelentíssimo sr. deputado estadual Neodi Saretta;

Excelentíssimo sr. deputado estadual Moacir Sopelsa;

Excelentíssimo sr. presidente da Câmara de Vereadores Rogério Pacheco, e em seu nome quero saudar todos os vereadores e vereadoras aqui presentes;

Excelentíssimo secretário de estado Paulo Eduardo Pastore, e ao saudar v.exa. em meu nome e em nome do vice-prefeito de Concórdia, permita-me saudar todas as lideranças da mesa já nominadas pelo protocolo;

Quero saudar todas as autoridades aqui presentes, as pessoas já homenageadas, todas as entidades, as lideranças comunitárias.

É uma grande honra, deputados Moacir Sopelsa e Neodi Saretta, estar aqui no evento do aniversário do querido município de Concórdia. Quando idealizamos esse evento sabíamos que não poderíamos homenagear todos que mereciam, porque levaríamos uma semana inteira.

Eu primeiramente quero agradecer aos deputados Neodi Saretta e Moacir Sopelsa que de pronto já acataram a ideia de fazermos no dia do aniversário do querido município de Concórdia uma sessão solene, com a unanimidade dos demais deputados.

Sempre quando falamos em homenagear alguém, principalmente a nossa querida cidade de Concórdia que está completando 80 anos, as pessoas se

emocionam. Cada um aqui gostaria de contar um pouco sobre a cidade, e tem muito a se contar, porque já há 110 anos temos famílias aqui. É bom lembrar, porque às vezes nos esquecemos das coisas boas que foram construídas ao longo da história.

Vejam que os primeiros moradores que vieram para Concórdia, para desbravar estas terras, como não havia condição, deixaram seus familiares em outros estados, ainda muito jovens, para mata adentro abrir trincheiras para construir seus pequenos aconchegos e para iniciar o desmatamento e dali tirar o seu sustento.

Por isso, quando nos lembramos dos pioneiros, emocionamo-nos, porque essas são as pessoas que construíram toda essa história de luta e de trabalho. Famílias que saíram com apenas uma enxada ou com um machado, mas que tiveram, acima de tudo, a coragem e a ousadia de vir para este chão e iniciar aqui a sua produção. E ainda contam os antigos que mesmo depois da produção pronta não havia nem comércio para vender. Eles eram muitos sábios para poder fazer a primeira produção manual do milho, feijão, trigo e arroz, que era o principal sustento da família. E as famílias evidentemente eram numerosas.

Uma vez perguntei para o meu pai, o saudoso Gervásio, por que ele veio para Santa Catarina, se no Rio Grane do Sul, onde ele morava, a terra era plana. Ele me falou que havia muito pinheiro de copa e as terras eram muito magras.

Essa história ainda hoje continua, por isso, esta cidade é o que é, a cidade onde o próprio povo construiu a sua história, produzindo para o crescimento da nossa querida cidade, hoje com 71 mil habitantes.

Depois de tudo pronto, parece que foi um toque de mágica. Por isso, não nos podemos esquecer de ninguém que nos antecedeu, de todas as administrações, todas as lideranças comunitárias, todas as pessoas que ao longo do tempo deram uma parte da sua vida.

Fico feliz, porque vejo as pessoas aqui gratuitamente se colocando à disposição para poder de fato somar. Tudo o que construímos fica aqui,

ninguém leva nada, o que leva cada um são as boas coisas.

Ao longo dessa história, com certeza, muitas coisas aconteceram e muitas ainda vão acontecer, mas acima de tudo está a dignidade e a seriedade de cada um. Esse será o maior patrimônio histórico de uma sociedade. E temos a missão de continuar sendo a cidade de tem o primeiro lugar em qualidade de vida. Então, temos que ter orgulho desta cidade, porque cada um que aqui está deu a sua contribuição. Por isso, precisamos elevar a nossa voz, bater no peito, dizer que cada um faz sua parte, seja o governo federal, estadual ou municipal, a sociedade em geral organizada.

A melhor coisa é dialogar com as pessoas para que possamos ter certeza de que cada ato e ação pertence a todos nós. Não podemos ter vaidade, precisamos de humildade para ouvir as pessoas, aconselharmo-nos com os mais velhos, com as pessoas que têm experiência, que nem sempre têm nível superior de educação, mas têm toda uma história de vida e de dignidade.

Tenho certeza de que todos os municípios do estado de Santa Catarina queriam ter a oportunidade de sediar uma sessão solene. Hoje somos privilegiados, e gostaria que essa homenagem fosse dedicada a todos os concordienses, às pessoas que estão aqui, aos que nos antecederam e às futuras gerações.

Quero encerrar, dizendo que temos a missão de servir a sociedade. Escolhemos essa profissão e trabalhamos com dignidade. Por isso, podemos sair de cabeça erguida todos os dias, olhar para as pessoas, cumprimentá-las.

Não deixem para amanhã um gesto de carinho, por pequeno que seja, porque a grande virtude de um cidadão ou de um homem público é ter a humildade de poder reconhecer que tudo que, às vezes, faz ainda pode ser pouco, mas o que fazemos de coração é aquilo que cada um deseja para os seus amigos.

Então, felicidades a todos pelos 80 anos de Concórdia. E amanhã comemoramos os 70 anos da Sadia. A cidade e a indústria caminham juntas.

Queremos com certeza que o município continue oferecendo todas as condições de vida para as pessoas, a fim de que se sintam felizes na querida cidade de Concórdia.

Obrigado ao querido povo de Concórdia que me deu esse grande presente, que é estar aqui neste momento.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Gostaria de agradecer, em meu nome e do deputado Neodi Saretta, a presença de todas as autoridades com assento à mesa. Quero mais uma vez cumprimentar os homenageados, agradecendo à imprensa, aos servidores da Assembleia Legislativa e a todos os senhores e senhoras que nos honraram com o seu comparecimento.

Convido todos para ouvir a Valsa Concórdia, interpretada pelo Coral Santa Cecília, sob a regência da maestrina Marilene Jurk.

Presente nos Festivais das Ligas, com vários primeiros lugares ao longo dos anos, o Coral Santa Cecília, no ano dos seus 60 anos, tem como seu principal objetivo o aprimoramento da voz, o desenvolvimento da sensibilidade artística e o atendimento aos convites dos mais variados gêneros artísticos da comunidade e região.

(Procede-se à interpretação da canção.)

(Palmas)

Agradecemos a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel em seguida.

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para amanhã, às 19h, no município de São Carlos.

Está encerrada a sessão.